

**FRAGMENTOS DE CERÂMICA EM SOLOS TPA NO PAPEL DE RELICTOS ROCHOSOS DE SAPROLITO GROSSO: FONTE POTENCIAL DE FERTILIDADE**

Marcondes Lima Da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFPA

**RESUMO:** É notável a presença de fragmentos cerâmicos em sítios arqueológicos TPA encontrados na Amazônia multinacional. As TPA's reconhecidas ainda no século XIX se tornaram objeto de estudos multidisciplinares nas últimas décadas, em especial no Brasil, Estados Unidos e Europa. Seu horizonte A muito rico em matéria orgânica (MO) e fragmentos cerâmicos apresenta em geral alta a média fertilidade, sendo explorado pela população tradicional para agricultura de subsistência e de pequena escala, em anos sucessivos, em oposição às áreas naturais de florestas. Há muito tempo pergunta-se qual a origem desta fertilidade continuada. Diante do cenário mundial de desenvolvimento sustentável, a maioria das pesquisas tem procurado na MO e sua complexidade uma resposta para a longevidade da fertilidade (MO, P, Mg, Ca, K, Mn e Zn). Sustenta-se a idéia de que as TPAs sejam produtos de povos que dominaram a agricultura sustentável, manejando a terra e fertilizando-a intencionalmente com uso de biochar, carvão, cinzas, outros restos orgânicos, etc. Esta argumentação tem suscitado o desenvolvimento de Terra Preta Nova (TPN) e sua produção em escala industrial, comercializada na Europa. Uma origem factual e natural para a fertilidade da TPA infelizmente ainda não foi apresentada. Diante disto, sem negligenciar a importância do homem pré-histórico, iniciou-se há dois anos uma pesquisa voltada para os fragmentos cerâmicos encontrados nas TPA, para avaliar a sua contribuição química diante do intemperismo e da pedogênese recente, favorecida pelo clima tropical quente e úmido. Esta hipótese surgiu como consequência dos estudos mineralógicos e químicos que o autor vem orientando nestes materiais, que representam aproximadamente a composição de rochas sedimentares tipo folhelhos com aproximação às rochas granitóides e seus equivalentes vulcânicos, principalmente por terem uma matriz de domínio amorfo com fosfatos também amorfos. O conteúdo de K<sub>2</sub>O, MgO, CaO e Na<sub>2</sub>O varia de 0,5 a 2,0 %, individualmente, e de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> de 0,07 até 11 %. Esses materiais cerâmicos (equivalentes a rocha sintética), descartados ao tempo nos arredores dos espaços residenciais são, obviamente instáveis as intempéries, favorecidas pela elevada porosidade, matriz amorfa e minerais instáveis ao intemperismo como feldspatos, clorita, carbonatos e cristobalita. A densa cobertura florestal e enorme massa de MO aceleram a alteração. O descarte de material cerâmico ao lado de resíduos orgânicos vegetais e animais, acumulados por sobreposição ao longo dos assentamentos, que abandonados, são tomados pela floresta e pelos microorganismos e decompostos gradualmente. Os fragmentos cerâmicos fazem o papel de uma rocha, ao nível de um horizonte saprolítico grosso, o fronte de intemperismo, formam-se minerais de argila 2:1 e 1:1, liberam-se parcial e gradualmente os íons de Ca, Na, Mg, K, Mn, Zn, P e muitos outros, que são fixados pelos minerais de argila neoformados e pelos diversos complexos orgânicos. Análises de fertilidade e experimentos iniciais demonstram a potencialidade destes fragmentos como fonte dos nutrientes. Portanto, os fragmentos cerâmicos podem ser a fonte potencial e principal da fertilidade dos solos TPA, proporcionada pelo intemperismo tropical superimposto, de no máximo 5.000 anos atrás.

**PALAVRAS-CHAVE:** CERAMICA ARQUEOLÓGICA; FERTILIDADE; FOSFATOS.